

Objetivos de Desenvolvimento do Milénio: a agenda política, a informação e a implicação de alunos da licenciatura em Educação Social

Sofia Bergano

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

Com este trabalho pretendemos dar visibilidade a uma preocupação relativa à ligação entre a agenda política no âmbito dos direitos humanos e as problemáticas sociais e educativas trabalhadas na formação de educadores sociais. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) consubstanciam a tomada de consciência de que a viragem de milénio poderia ter sido um marco simbólico na compreensão do que ainda havia por fazer no combate à pobreza e na necessária concertação entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento no combate às desigualdades sociais. A partir destes pressupostos, foi proposto a uma turma do 3º ano de educação social, na unidade curricular de Educação de Adultos, que planificassem uma sessão destinada aos colegas em que a temática central seria um dos ODM, o que garantiu que todos os ODM fossem analisados e debatidos em sala de aula. No final do semestre os alunos preencheram um questionário que pretendia averiguar como haviam tido contacto com informação sobre os ODM, se os consideravam (ou não) relevantes e, por fim, que identificassem, num conjunto de áreas consideradas transversais, quais as que identificavam como relevantes para a formação de um aluno do Ensino Superior e, especificamente, para a formação de educadores sociais.

Introdução

A educação de pessoas adultas, à luz da definição proposta pela UNESCO (1976; 1998), é definida como a totalidade dos processos educativos organizados, qualquer que seja o seu conteúdo, nível e método, quer prolonguem ou substituam a educação inicial em escolas, institutos ou universidades, que compreendam qualquer aprendizagem, mediante os quais as pessoas consideradas como adultas, pelas sociedades a que pertencem, desenvolvem as suas capacidades, incrementam os seus conhecimentos, melhoram as suas qualificações ou modificam os seus comportamentos, na dupla perspectiva do seu desenvolvimento pessoal pleno e da sua participação na vida social, económica e cultural da comunidade em que vivem. Nesta perspectiva, a educação de adultos compreende a educação formal, a educação não formal e toda a gama de oportunidades de educação informal existentes numa sociedade educativa multicultural. Ainda que mais recentemente se tenha vindo a assistir a uma viragem neoliberal no domínio da educação, em geral, e da educação de adultos em particular que tende a colocar a sua tónica na educação como formação profissional, claramente orientada para o mercado de trabalho, importa salientar e recuperar uma visão mais lata que oriente a tarefa educativa para as suas funções de capacitação dos cidadãos, desenvolvimento do seu espírito crítico, de forma a que promova o desenvolvimento de uma cidadania em construção, amplamente participada e com plena consciência do poder de cada um influenciar a vida dos demais. A educação de pessoas adultas tem, também a função de promover a consciência crítica e a reflexibilidade e, a este respeito, parece-nos pertinente acrescentar que, no entender de Oliveira (2007) o desenvolvimento do pensamento reflexivo “é, efectivamente, entendido como a missão principal da educação de adultos, que constitui em ajudar as pessoas a tornarem-se mais reflexivas na colocação e solução de problemas” (p. 217). Neste sentido sublinhamos a necessidade da educação de adultos/as se continuar a perspetivar como uma educação permanente à roda da vida, sempre com a intenção de promover mudanças na vida das pessoas e, na persecução deste objetivo parece-nos pertinente abordar, no âmbito desta UC, as questões relacionadas com os ODM.

Os ODM foram definidos pelas Nações Unidas em 2000, e consubstanciam algumas das mais prementes preocupações relativas à erradicação da pobreza e da desigualdade de oportunidades que ainda marcam o quotidiano de uma grande fatia da população mundial. Neste sentido, foram enunciados oito objetivos, a saber (1) erradicar a fome e a pobreza extrema; (2) atingir o ensino básico universal; (3) promover a igualdade de género e a autonomia das mulheres; (4) reduzir a mortalidade infantil; (5) melhorar a saúde materna; (6) combater o HIV, a malária e outras doenças; (7) garantir a sustentabilidade ambiental; e (8) estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Objetivos e questões de investigação

A principal inquietação que esteve na origem desta reflexão foi o questionamento acerca do conhecimento que os alunos da licenciatura em Educação Social tinham relativamente aos ODM. O “Ano Europeu para o Desenvolvimento” fecha o ciclo iniciado com a definição dos ODM e nesta hora de balanço importa perceber até que ponto esta agenda política chega aos cidadãos, como é valorizada e apropriada por eles. Assim, parece-nos pertinente (1) sensibilizar os alunos para as desigualdades sociais que os ODM refletem; (2) perceber como o discurso político é difundido e valorizado; (3) capacitar os alunos para proporem respostas, no domínio da Educação de Adultos, para atenuar estas desigualdades; e, por fim, (4) identificar áreas de estudo relacionadas com as questões da cidadania global que os alunos sentem como pertinentes para a sua formação.

Considerações Finais

Este estudo exploratório permitiu identificar aspetos que, na nossa perspetiva constituem áreas fundamentais de reflexão no que concerne à formação de jovens adultos do ensino superior. Em primeiro lugar, destacamos o distanciamento dos jovens em relação às questões da cidadania global, visível pelo desconhecimento generalizado dos ODM. Este facto deve alertar para a necessidade de convocar para o espaço de aula as temáticas atuais e da agenda política nacional e internacional de forma a trabalhar não só as temáticas referidas mas, sobretudo, o desenvolvimento de uma visão crítica sobre a forma como estas questões são abordadas, como os cidadãos podem contribuir para a sua solução, quer através das suas ações, quer como agentes políticos implicados nas questões locais e também globais.

Relativamente ao desenvolvimento de competências no domínio da Educação de Adultos, consideramos que os alunos compreenderam a relevância da educação no combate a diversas formas e exemplos de desigualdade e da importância da educação na capacitação dos educandos para que se tornem atores das suas próprias vidas, no sentido de participarem na construção de respostas integradas aos problemas com que se deparam.

Ao longo do semestre, o interesse da turma pelas temáticas abordadas foi crescendo e o seu envolvimento no trabalho foi disso revelador. Destacamos também que, de acordo com os dados recolhidos, todos os alunos consideram os ODM muito importantes e que estes contribuem para o aumento da consciência das desigualdades sociais à escala global. Um outro aspeto que gostaríamos de salientar é a tomada de consciência destes alunos para a relevância de áreas como a Ética, a Cidadania, a Educação para o Desenvolvimento e os direitos Humanos para a formação dos Educadores Sociais

Referências Bibliográficas

- ENED (2008). Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015). http://d3f5055r2rwsy1.cloudfront.net/images/cooperacao/estrategia_nacional_ed.pdf.
- DGE (2012). Linhas orientadoras de educação para a cidadania. http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/educacao_para_cidadania_linhas_orientadoras_nov2013.pdf.
- Oliveira, Albertina (2007). Desenvolvimento do pensamento reflexivo e educação de adultos – uma revisão de modelos teóricos. In António Castro Fonseca, Maria João Seabra-Santos & Maria Filomena UNESCO (1976). General Conference, Nairobi, 19th Session Report, Paris: UNESCO.
- UNESCO (1998). V Conferência Conferências Internacionais da UNESCO sobre Educação de Adultos: Hamburgo 1977 – Declaração Final e Agenda para o Futuro, Lisboa: Ministério da Educação – Secretaria de Estado da Educação e Inovação, Ministério do Trabalho e da Solidariedade - Secretaria de Estado do Emprego e Formação.

Metodologia e Procedimentos

A metodologia de investigação utilizada neste trabalho é um estudo de caso exploratório em que se entende o 3º ano do curso de educação social (do ano letivo 2014/2015) como o caso em estudo. No início do semestre os alunos foram informados de que os trabalhos a realizar no âmbito da UC tinham como temas os ODM, Neste primeiro momento foram divulgados os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, uma vez que não eram do conhecimento da turma, e explicitados os princípios subjacentes à sua definição. Os alunos, em grupo, trabalharam os temas selecionados ao longo do semestre e, no final do semestre, apresentaram uma sessão de formação dirigida à turma sobre as temáticas que trabalharam em grupo.

No final do semestre, no último dia de apresentações dos trabalhos os alunos presentes preencheram um pequeno questionário sobre os ODM e também sobre a relevância de algumas temáticas com eles relacionadas na perspetiva de identificar áreas consideradas relevantes para a formação do Educador Social. Como resultado desta decisão metodológica a nossa amostra é constituída por 41 alunos (de um total de 87 alunos que se submeteram à avaliação da UC).

Resultados

Este trabalho permitiu encontrar resultados que nos parecem interessantes, designadamente, no que respeita à informação sobre os ODM dos alunos que responderam ao questionário. A análise do gráfico 1 permite-nos verificar que a esmagadora maioria dos alunos teve conhecimento dos ODM na UC de Educação de Adultos, o que demonstra que ao contrário do que seria de esperar outras formas de acesso à informação como a internet e os meios de comunicação social não cumpriram este desígnio.

Depois de questionarmos os alunos sobre o canal através do qual tiveram conhecimento dos ODM, considerámos pertinente analisar a importância dada à iniciativa de definir os referidos objetivos e, relativamente a este assunto os alunos foram unânimes na consideração da sua importância. Nesta sequência pareceu-nos relevante compreender quais as principais razões apontadas para esta tomada de posição e, pela observação do gráfico 2, constatamos que, de entre as possibilidades de resposta apresentadas, a alternativa de resposta mais selecionada foi a que se refere ao aumento da consciência dos cidadãos acerca das desigualdades sociais. Curiosamente, as outras duas alternativas de resposta selecionadas (ainda que com muito menor expressão) apontam também para pressupostos que são orientadores da Educação para o Desenvolvimento ou seja a perspetiva da importância da cidadania global e da intervenção e comprometimento individual na solução dos problemas globais.

As questões associadas à cidadania global constituem, como referido anteriormente, eixos fundamentais para o desenvolvimento da consciência crítica desejável para um projeto de cidadania e de sociedade democrática assentes na justiça social, na igualdade de oportunidades, no respeito pelos direitos humanos e ambientais. Neste sentido, procurámos identificar quais as destas temáticas os alunos consideram importantes para a sua formação. Pela observação do gráfico 3 verificamos que as temáticas consideradas importantes por mais respondentes foram a Ética, a Cidadania, a Educação para o Desenvolvimento e os Direitos Humanos. Nesta questão, apresentámos a lista das alternativas de resposta e solicitámos que os alunos as classificassem como importantes (alternativa de resposta Sim), como não importantes (alternativa de resposta Não) ou sem opinião. Terminámos o questionário com uma questão aberta em que foi pedido que cada respondente identificasse das temáticas apresentadas (na questão anterior) as que, na sua opinião eram fundamentais para a formação do Educador Social. Relativamente a esta questão tivemos 6 sujeitos que não responderam. Das respostas dadas apuramos que os Direitos Humanos foram referidos por 26 sujeitos, a Educação para o Desenvolvimento por 22 e a Cidadania por 16, para sublinhar apenas as três áreas mais referidas.

